

Coleobrocas (Coleoptera: Bostrichidae, Curculionidae e Cerambycidae) em pomar de laranja (*Citrus sinensis* L.) e em área de mata nativa no município de Teresina – PI.

Alionardo Santiago da Silva (PIBIC/CNPQ), Jayara Dayany da Costa Silva (Colaborador/UFPI), Luiz Evaldo de Moura Pádua (Dep. de Fitotecnia/ UFPI), Paulo Roberto Ramalho Silva (Orientador – Dep. de Fitotecnia/UFPI).

INTRODUÇÃO

Num pomar de frutíferas, muitas espécies de insetos vivem em interação, especialmente porque essas plantas, por serem perenes, formam um ecossistema bastante estável e complexo. A perenidade oferece condições favoráveis ao desenvolvimento de insetos de ciclo biológico longo, como as coleobrocas. No agroecossistema citrícola ocorrem várias pragas importantes, destacando-se cochonilhas, mosca-das-frutas, mosca branca, cigarrinhas, coleobrocas, tripes, lagartas e pulgões, além da presença de outros artrópodes como ácaros fitófagos (GRAVENA, 1984), (BUSOLI, 1992), (PINTO, 1995). Dentre estas, as coleobrocas assumem papel importante, pois estão associadas à degradação da madeira.

A atuação de coleobrocas nos troncos e ramos das plantas pode causar prejuízos consideráveis, pois seus ataques a estas estruturas servem de entrada para vírus, fungos e bactérias, o que causa alterações na formação da copa das árvores jovens (CARVALHO *et al.*, 1995). GALLO *et al.*, (2002) citam os cerambicídeos *Diploschema rotiundicolle*, *Trachyderes thoracicus*, *Macrophora accentifer*, *Cratosomus reidii* como pragas chaves na cultura dos citros.

Esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de registrar a entomofauna associada à cultura da laranja (*Citrus sinensis*) e em área de mata nativa do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Piauí no município de Teresina - PI, como também avaliar o impacto da cultura sobre a população de insetos em relação à Mata nativa.

METODOLOGIA

As coletas foram realizadas em pomar de laranja (*Citrus Sinensis* L.) e em Área de Mata Nativa do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Piauí (CCA/UFPI).

Por um período de 52 semanas foi feito o monitoramento, tendo seu início em agosto de 2010 até julho de 2011. Foram instaladas duas armadilhas do modelo CARVALHO 47, que foi utilizada por FERRAZ (2000) e PAZ *et al* (2007) colocadas em plantas da região central do pomar e da mata a 1,3 m de altura do solo. Nestas foi colocado álcool comercial 92,8% como atrativo, renovado semanalmente por ocasião de cada coleta.

Os insetos coletados foram encaminhados ao Laboratório de Fitossanidade pertencente ao Departamento de Fitotecnia do CCA da UFPI. No laboratório os insetos foram separados dos resíduos, montados em alfinetes entomológicos, secos em estufa e identificados em nível de família e acondicionados em caixa entomológica contendo naftalina como conservante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No pomar de laranja (*C. sinensis*) foram coletados 376 indivíduos com ocorrência durante todo o período estudado, sendo que 179 ou 47,6% foram de Curculionidae, 142 ou 37,8% de Bostrichidae e 55 ou 14,6% de Cerambycidae (Gráfico 1). Na área de mata nativa foram coletados 201 indivíduos, destes 84 ou 41,8% foram de Cerambycidae, 80 ou 39,8% de Curculionidae e 37 ou 18,4% de Bostrichidae (Gráfico 2).

Estes resultados foram semelhantes aos encontrados por FERRAZ et al (1999 e 2000) que encontrou em pomar de *Citrus* e em área de reflorestamento no município de Pinheiral - RJ maior ocorrência da família Scolytidae que na classificação atual é subfamília (Scolytinae) da família Curculionidae.

Gráfico 1: Flutuação populacional das Bostrichidae, Cerambycidae e Curculionidae em pomar de laranja (*C. sinensis*), localizado no CCA da UFPI, no período de agosto de 2010 a julho de 2011.

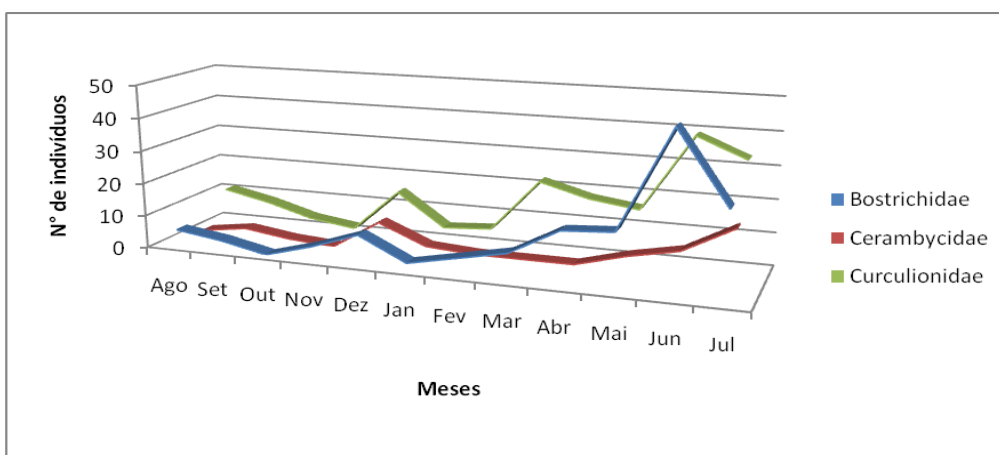
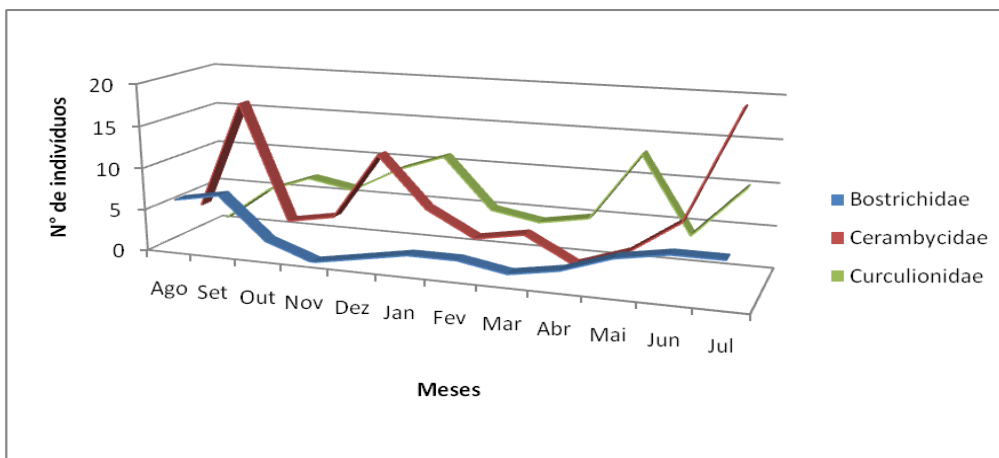


Gráfico 2 : Flutuação populacional das Bostrichidae, Cerambycidae e Curculionidae em área de mata nativa, localizada no CCA da UFPI, no período de agosto de 2010 a julho de 2011.



CONCLUSÕES

Houve ocorrência das coleobrocas (Coleoptera: Bostrichidae, Cerambycidae e Curculionidae) tanto no pomar de laranja quanto na área de mata nativa.

O maior número de coleobrocas ocorreu no pomar de laranja.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUSOLI, A.C. Uso do enxofre em citros e dinâmica populacional de cochonilhas e ácaros. **Laranja**, v.13, p.353-395, 1992.

CARVALHO, A.G.; RESENDE, A.S. SILVA, C.A.M. Avaliação de Danos de *Ociderens dejanei* Thonson, 1868 (Coleoptera, Cerambycidae) em *Albizia lebbbeck* Benth. (Leguminosae, mimosoidae) na região de Seropédica-RJ. **Floresta e Ambiente**, UFRRJ, Seropédica-RJ, (2): 1995, p 6-8.

FERRAZ, F. C. et al. Eficiência de armadilhas etanólicas para levantamentos de coleópteros do reflorestamento de *Eucalyptus citriodora* em Pinheiral, RJ. **Floresta e Ambiente**, v. 6, n.1, p. 159-162,1999.

FERRAZ, F.C. Coleópteros degradadores de madeira, coletados com armadilhas de impacto em pomar de citros, no município de pinheiral, Rio de Janeiro. **Floresta e Ambiente** v. 7, n.1, p.88 - 92, jan./dez. 2000

GRAVENA, S. Manejo integrado de pragas dos citros. **Laranja**, v.5, p.323-361, 1984.

GALLO, D. et al. **Entomologia Agrícola**. Piracicaba: IL: (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz, 10), FEALQ. 2002. 920p.

PAZ, J.K da S.; CARVALHO, C.R de M.; MAIA, J.P.; SILVA, P.R.R.; PÁDUA, L.E de M; IDE, S; FEITOSA, S.S. Coleobrocas (Coleoptera: Cerambycidae, Curculionidae) associadas a restos culturais da cultura da manga (*Mangifera indica* L. – Anacardiaceae) no município de José de Freitas – Piauí. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. 28, n. 4, p. 623-628, out./dez. 2007.

PINTO, W. B. S. Coleobrocas e cochonilhas dos citros. **Laranja**, v.16, n.2, p.87-95, 1995.